

Percepção e grau de satisfação de pacientes sob tratamento periodontal

Benemann, G.Z.; Gomes, S.C.; Marcantonio, R.A.C.; Oppermann, R.V. - UFRGS

A Periodontia avalia seus tratamentos através dos chamados desfechos sub-rogados como profundidade de sondagem. Desfechos reais que representam benefício ao paciente são raramente avaliados. Neste estudo buscou-se avaliar, através da investigação do grau de satisfação do paciente, uma forma de terapia periodontal não-cirúrgica. 14 pacientes responderam a um questionário validado na literatura, 180 dias após o tratamento da gengivite. As 40 perguntas do questionário foram agrupadas em dez grupos de acordo com os tópicos relacionados. A análise dos resultados foi feita através do teste χ^2 . 100% observaram redução do sangramento e da halitose enquanto que 70% relataram diminuição da mobilidade e aumento no conforto ao mastigar (90%). O tratamento não foi desconfortável para 89,3% porém prolongado (60,7%). 97,1% sentiram total confiança nas habilidades profissionais e 61,2% expressaram certezas quanto à manutenção dos resultados obtidos. Na área de conhecimentos, embora demonstrassem a aquisição de conceitos específicos, ainda estavam presentes crenças e atitudes contrárias a esses conceitos, por exemplo, a noção da causa bacteriana das doenças periodontais (50%) e o papel de restos alimentares importante para 92,9%. Conclui-se que os pacientes foram capazes de perceber melhorias na sua condição bucal, associando-as à interação paciente-profissional, porém, mantendo conceitos e crenças pré-existentes.

Prevalência das maloclusões de Angle em pacientes do mestrado em Ortodontia da FOPUCRS

Pinto, P.R.O.; Meneguzzi, R.D.; Lima, E.M.S.; Rizzato, S.M.D.; Menezes, L.M. - PUCRS.

Avaliou-se, neste estudo, a prevalência das maloclusões de Angle nos indivíduos que buscaram tratamento na clínica do Curso de Mestrado em Ortodontia da FOPUCRS, no período de 1998 a 2004, comparando aos achados da literatura. Foram levantados dados da documentação ortodôntica de 273 pacientes (97 homens e 176 mulheres) entre 7 e 60 anos de idade. Estes pacientes foram agrupados de acordo com sexo, fase da dentição e tipo de maloclusão. Do total analisado, 26,01% dos pacientes estavam na fase de dentadura mista e 73,99% na permanente. Os valores percentuais totais foram para dentição mista e permanente, respectivamente: Classe I (38,02%; 28,71%), Classe II (52,11%; 48,51%) e Classe III (9,86%; 22,77%). Entre os tipos de maloclusão, a de Classe II teve maior percentual para ambas dentições. Comparados com a literatura, os percentuais de Classe I estão diminuídos e os de Classe II elevados. Observou-se, também, ocorrência maior de Classe III na dentição permanente. Logo, este estudo permite conhecer a prevalência das maloclusões dentro de um grupo específico, não refletindo a condição geral de uma população.

Percepções e saberes sobre hábitos de higiene bucal de pais ou responsáveis de crianças em idade pré-escolar

Fontanive, P.V.N.; Nascimento, I.M.; Persici, S.; Ritter, F.; Rossoni, E.; Silva, D.D.F. - Centro de Saúde Escola Murialdo/ Escola de Saúde Pública - RS

A saúde de uma população é expressa pelas condições do meio onde ela está inserida e pela forma como são estabelecidos os relacionamentos interpessoais e familiares. O objetivo deste estudo foi avaliar as percepções e saberes sobre hábitos de higiene bucal por parte dos pais ou responsáveis de crianças em idade pré-escolar, da área de abrangência de seis Unidades Básicas de Saúde do Centro de Saúde Escola Murialdo, Porto Alegre. O trabalho é um estudo transversal de caráter situacional e exploratório. Foi aplicado questionário fechado em 227 responsáveis que acompanharam as crianças durante a campanha de multivacinação que ocorreu em agosto de 2004. Os resultados mostraram que 45% dos entrevistados acham que a higiene bucal das crianças deve iniciar antes dos seis meses de idade, sendo que 57% consideram que a criança tem capacidade de escovar seus dentes sozinha entre um e três anos. Quanto aos hábitos alimentares, 69% acham que a sacarose deve ser introduzida na dieta já no primeiro ano de vida. Conclui-se que há uma necessidade de que ações educativas sejam priorizadas na atenção primária à saúde, de forma a incluir os responsáveis, uma vez que a família tem grande impacto no desenvolvimento de hábitos de saúde bucal da criança.

Processo de renovação do laminário de histologia e embriologia buco-dentária da FOPUCRS

Da Silva, R.M.; de Abreu, M.c.; Fossati, A.C.M. - UFRGS.

A profissão odontológica exige do profissional múltiplos conhecimentos além de amplas habilidades técnicas no manejo do complexo bucomaxilofacial. O entendimento do arranjo e do funcionamento de tais estruturas é um pré-requisito básico para que todo o cirurgião dentista possa ter consciência dos benefícios e danos que pode estar causando ao manipular de forma invasiva ou não órgãos orais. A escolha de qualquer tratamento, portanto, passa necessariamente pelo conhecimento do comportamento histológico gerado nos tecidos em decorrência das decisões de tratamento. A análise microscópica é o meio que dispomos para estudar e entender a composição e as reações teciduais das estruturas que manipulamos. Em decorrência disso, o processo de renovação do laminário tem por objetivo fornecer ao acadêmico dessa universidade um material amplo, diversificado e principalmente qualificado para o estudo da histologia e embriologia das estruturas as quais iremos interagir. Esse trabalho vem sendo feito no laboratório dessa disciplina a partir de peças oriundas de ratos e camundongos adquiridas através de doações. Após serem adquiridas essas peças passam por um processo de descalcificação (se necessário) e de inclusão em parafina. Depois há uma etapa de cortes seguida por coloração em HE e inclusão. Este é um processo que exige bastante treino e paciência, mas passível de ser executado por todo acadêmico que tiver a oportunidade e vontade de fazê-lo.

Placas oclusais: métodos de confecção e ajuste

Mattia, P.R.C.; Poczaruk, R.; Freddo, R.A.; Mezzomo, C.S.; Caetano, C. - ULBRA.

OBJETIVO: Esta apresentação tem o objetivo salientar a utilização das placas oclusais rígidas como método de prevenção e tratamento de desordens craniomandibulares causados por problemas musculares, esqueléticos e ainda por stress. **MÉTODO:** Embasados na literatura, serão apresentados métodos de confecção e ajuste do dispositivo total de Michigan, ou seja, a placa de Michigan e apresentar algumas alternativas de tratamento através de outros dispositivos existentes no mercado. **RESULTADO:** Através da revisão da literatura, serão apresentados a eficiência do tratamento reabilitador, reversível, das desordens craniomandibulares, mediante a vários tipos de técnicas de confecção de aparelhos de cobertura total ou parcial com diferentes tipos de materiais e métodos de confecção. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos, hoje, ainda, a placa de cobertura total, conhecida como Placa de Michigan é a alternativa mais viável para solucionar os problemas de ATM, devido ao seu rápido processo de confecção e pela possibilidade da reversibilidade do tratamento.

Proposta de uma nova metodologia para a avaliação da radiopacidade de cimentos endodônticos

Togni, L.; Santos, C.; Ingrassia, G.; Oliveira, E.P.M.; Fontanella, V. - ULBRA - Canoas/RS.

Para avaliar uma nova metodologia para a verificação da radiopacidade de cimentos endodônticos, foram utilizados Óxido de Zinco e Eugenol (O), Endofill (E), Vedacanal (V), Intrafill (I) e Sealer 26 (S). Deles foram obtidos três corpos de prova de dois tipos: pastilhas (P) e cilindros (C). Os mesmos foram radiografados três vezes, de forma padronizada, sendo as pastilhas diretamente sobre o filme e os cilindros inseridos no conduto radicular preparado de um dente humano, montado em um simulador de tecidos. Os filmes foram processados pelo método temperatura-tempo e digitalizados, para obtenção da densidade óptica média e desvio padrão de cada corpo de prova: E-220,40 ± 2,50 e 158,04 ± 2,02; I-220,00 ± 3,12 e 161,40 ± 1,75; O-215,40 ± 2,57 e 161,38 ± 5,03; S-211,20 ± 2,42 e 149,54 ± 3,40; V-171,60 ± 2,60 e 149,75 ± 2,31, para P e C, respectivamente. A Análise de Variância Múltipla complementada pelo teste de Tukey mostrou interação significativa entre material e metodologia, pois a diferença de radiopacidade entre os materiais foi maior quando medida isoladamente (P) do que quando obtida em simulador de tecidos (C). As diferenças de radiopacidade medida em pastilhas de cimentos endodônticos diminuem quando simulada a situação in vivo.